



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Segurança dos autocarros movidos a energias amigas do ambiente e divulgação dos relatórios de investigação de acidentes de viação**

Os autocarros públicos, enquanto importante meio de transporte para os residentes, acolhem, por dia e em média, mais de 500 000 passageiros. Como a média diária de passageiros bateu o recorde em 2019, que ascendeu a 630 000 passageiros, a segurança dos autocarros tem suscitado a atenção social.

Recentemente, uma rede social divulgou, na sua página temática sobre os transportes públicos de Macau, um vídeo envolvendo um autocarro com extensor de autonomia, que se encontrava na oficina emitindo, continuamente, fumo branco, acompanhado por barulho alto<sup>[1]</sup>. Segundo esclarecimentos<sup>[2]</sup> prestados posteriormente pela empresa de autocarros envolvida, a emissão de fumo branco decorreu da “queima de carbono”, um processo da manutenção de rotina. Porém, segundo informações de operadores desse sector, de um modo geral, o processo da “queima de carbono” de veículos movidos a gasóleo não produz fumo branco pesado tal como o verificado naquele vídeo, mas, sim, deve ter estado relacionado com outras falhas mecânicas. Por conseguinte, as autoridades devem proceder a uma investigação. Na mesma página temática, avançou-se, posteriormente, com a citação<sup>[3]</sup> das informações de um trabalhador da empresa em questão, segundo as quais um outro autocarro com extensor de autonomia, dedicado essencialmente ao transporte do pessoal da empresa, pegou fogo recentemente por razões



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desconhecidas, o que resultou na destruição de vários componentes na parte traseira do mesmo.

Segundo dados oficiais<sup>[4]</sup> divulgados, de entre os 967 autocarros públicos existentes em Macau no ano passado, apenas 56 eram autocarros com extensor de autonomia. Entretanto, segundo informações divulgadas<sup>[5][6]</sup> neste ano pelas duas empresas de autocarros, o número de autocarros com extensor de autonomia vai aumentar para 380, o que mostra o aumento rápido desse tipo de autocarros. Por conseguinte, as autoridades devem ainda assegurar que o desempenho de segurança desses autocarros esteja em conformidade com os padrões definidos. Porém, no que respeita aos dois incidentes envolvendo autocarros com extensor de autonomia, que tiveram lugar nos últimos meses, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) não deu, até agora, uma resposta formal, nem divulgou quaisquer resultados da investigação. Como muitos autocarros do mesmo tipo ainda estão em funcionamento, não é de estranhar que eu tenha recebido muitas inquirições sobre a segurança desse tipo de autocarro, apresentadas pela população.

Ademais, o acidente que teve lugar no início de 2020 na Ponte da Amizade, que decorreu da colisão entre um *shuttle bus* de casino e um autocarro, ambos movidos a gás natural, e que levou a um incêndio e à destruição do autocarro, também suscitou a alta atenção social sobre a segurança dos autocarros movidos a gás natural. Segundo informações divulgadas pela DSAT em Março de 2020, na sede do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Central, nos diplomas legais vigentes em Macau estão em falta normas claras sobre a especificação de segurança de veículos movidos a gás natural, nomeadamente, os padrões ou requisitos de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

manutenção respeitantes à espessura da protecção da pintura, à soldadura, aos cilindros metálicos, aos acessórios, etc. Em resposta a isto, as autoridades afirmaram que iam acelerar a elaboração da proposta de lei sobre esta matéria, a par de acelerar o processo legislativo <sup>[7]</sup>. Porém, já se passaram mais de dois anos e não se vislumbra qualquer progresso sobre a respectiva revisão legislativa. Há, actualmente, em Macau, 65 autocarros públicos e 102 *shuttle buses* de casinos movidos a gás natural.

É de salientar que, nos novos contratos de autocarros,<sup>[8]</sup> compete também à entidade fiscalizadora mandar proceder, a qualquer momento, à vistoria dos autocarros públicos, podendo proibir a circulação de qualquer dos autocarros públicos sempre que o resultado da vistoria assim o aconselhe. Já em 2012, as autoridades obrigaram todos os autocarros em funcionamento a serem submetidos a uma inspecção especial, em que os itens de inspecção foram determinados de forma aleatória, incluindo o sistema de travagem, a emissão de gases de escape, etc., com vista a reforçar as condições de segurança dos autocarros públicos. Se não passar na vistoria, o autocarro não será autorizado a circular na estrada até ter passado na inspecção<sup>[9]</sup>. No entanto, nos últimos anos não tem havido informação detalhada disponível, e o público não sabe se a mesma inspecção aleatória continuar a ter lugar.

Mais, a DSAT afirmou que tornaria públicos, em tempo oportuno, os resultados de investigação, sempre que houvesse acidentes de viação graves envolvendo veículos pesados de passageiros, tais como autocarros e autocarros de turismo. Porém, na página electrónica da DSAT não se registam quaisquer relatórios de investigação sobre incidentes de segurança envolvendo autocarros de turismo e, a par disso, na sua página electrónica dedicada à divulgação do “Relatório de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

investigação de incidentes de autocarros”, até agora apenas foi divulgado o “Relatório de investigação preliminar” do acidente de viação que teve lugar na Rua do Regedor da Taipa em 2020, quando um autocarro da Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) colidiu com uma loja <sup>[10]</sup>, e nem sequer houve a divulgação do respectivo relatório final.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Recentemente, na sequência da divulgação, por uma rede social, de alguns incidentes envolvendo autocarros com extensor de autonomia de Macau, que ou emitiram fumo branco ou pegaram fogo, a empresa de autocarros envolvida prestou as devidas respostas. Quanto a isto, as autoridades devem proceder a uma investigação e divulgar um relatório de investigação detalhado. Já o fizeram? Para garantir a segurança da circulação, nas vias públicas, de autocarros com extensor de autonomia, as autoridades devem exigir aos autocarros do mesmo modelo que se sujeitem a uma inspeção completa. Vão fazê-lo? O número desses autocarros está a crescer rapidamente em Macau. Pelo exposto, as autoridades devem tomar como referência a medida adoptada para os automóveis movidos a gás natural e proceder à definição de condicionalismos e de padrões de segurança mais específicos para os autocarros eléctricos, autocarros com extensor de autonomia, etc. Vão fazê-lo? As autoridades afirmaram há dois anos que iriam acelerar o processo legislativo para a regulamentação dos automóveis movidos a gás natural. Qual é o ponto de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- situação da respectiva revisão legislativa?
2. Já em 2012, as autoridades obrigaram todos os autocarros em funcionamento a serem submetidos a uma inspeção especial, em que os itens de inspeção foram determinados de forma aleatória, incluindo o sistema de travagem, a emissão de gases de escape, etc., com vista a reforçar as condições de segurança dos autocarros públicos. Se não passar na vistoria, o autocarro não será autorizado a circular na estrada até ter passado na inspeção<sup>[11]</sup>. Esse trabalho ainda está em curso? Quantas inspeções tiveram lugar nos últimos anos? Qual foi a respectiva taxa de aprovação? As autoridades vão reforçar a inspeção especial que se destina aos autocarros movidos a energias amigas do ambiente?
  3. No passado, aconteceram em Macau vários acidentes graves envolvendo autocarros públicos e autocarros de turismo. Quanto a isto, as autoridades afirmaram, repetidamente, que iam divulgar os relatórios detalhados desses acidentes. Porém, na página electrónica dos serviços competentes regista-se apenas o relatório preliminar sobre um acidente de autocarro. As autoridades não honraram o compromisso de divulgar os conteúdos dos respectivos relatórios de investigação. Porquê?

20 de Maio de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- [1] Página temática sobre “autocarros de Macau/fãs de transportes públicos” disponibilizada pelo *Facebook*: um autocarro com extensor de autonomia da Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) não parou de emitir fumo branco, acompanhado por barulho alto, o que assustou mesmo os trabalhadores <https://bit.ly/3LtFh2f>
- [2] Resposta prestada pela Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) ao rumor circulado na *internet*, respeitante à emissão de fumo por um autocarro <https://bit.ly/3Nq939K>
- [3] Página temática sobre “autocarros de Macau/fãs de transportes públicos” disponibilizada pelo *Facebook*: o caso da emissão de fumo não passou de um problema pequeno, pois um autocarro com extensão de autonomia da Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) pegou fogo recentemente <https://bit.ly/3lqhrtD>
- [4] Dados estatísticos da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (até 31 de Dezembro de 2021) <https://www.dsat.gov.mo/pdf/statistics/2021/4/pt/1.pdf>
- [5] TDM-Teledifusão de Macau, SA.: a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. (*TCM*) adquiriu mais 4 modelos de autocarros eléctricos, até um número total de 200 <https://bit.ly/3Mubnwl>
- [6] Jornal *Exmoo*: as duas empresas de autocarros elaboraram um plano de ajustamento dos itinerários dos autocarros, tendo em conta a regularidade do fluxo de passageiros. A Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) tem planos para adquirir um total de 180 autocarros movidos a energias amigas do ambiente <https://bit.ly/3lmCs8D>
- [7] Jornal *Cheng Pou*: a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego está a elaborar uma proposta de lei sobre os padrões a aplicar aos veículos movidos a gás natural <https://bit.ly/38DwvBt>
- [8] Imprensa Oficial de Macau: n.º 10 do artigo 6.º dos contratos celebrados com a Companhia de Transportes Urbanos de Macau S.A.R.L. (*Transmac*) e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. (*TCM*) <https://bo.io.gov.mo/bo/ii/2020/39/extractos.asp>
- [9] Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: a DSAT vai reforçar a inspecção de autocarros em prol do aumento da sua segurança <https://bit.ly/3Nr9sZc>
- [10] Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: Relatório de investigação de incidentes de autocarros [http://www.dsat.gov.mo/dsat/subpage\\_bus.aspx?a\\_id=1607330829&nav=1612338241](http://www.dsat.gov.mo/dsat/subpage_bus.aspx?a_id=1607330829&nav=1612338241)
- [11] Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego: a DSAT vai reforçar a inspecção de autocarros em prol do aumento da sua segurança <https://bit.ly/3Nr9sZc>